

Transversalidade no Ensino: uma proposta sociocultural para a formação de leitores.

*Transversalidad en la enseñanza: Una propuesta sociocultural para la
formación de lectores.*

Jéssica Biltches Costa¹

Dayane Ferreira Reis²

Resumo

Este trabalho está vinculado ao Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência e faz parte do projeto PIBID-Letras Língua Materna, fomentado pela Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior - Capes - que busca atuar na formação de leitores. Esse estudo objetiva relatar as práticas docentes que estão sendo desenvolvidas durante o ano letivo de 2017 na Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias, localizada em Jaguarão - Rio Grande do Sul, Brasil, com alunos do 8º ano diurno de ensino regular. As práticas buscam desenvolver a competência leitora e promover a reflexão do uso da língua, a partir de estratégias discursivas de textos diversificados com a temática transversal, cultura-afro-brasileira, e leva em consideração os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs - para o ensino de temas transversais. A metodologia do trabalho desenvolvido na escola consiste em colocar o aluno como sujeito ativo no processo de ensino-aprendizagem e o professor na função de mediador entre o sujeito e o objeto de conhecimento. Espera-se que o projeto colabore com a autonomia, o censo crítico e a noção de pertencimento dos alunos, descobrindo, assim, seus lugares e suas vozes no mundo.

Palavras-Chave: Cultura Afro-Brasileira, Ensino, Formação de leitores, PIBID, Transversalidade.

Resumen

Este trabajo está vinculado al “Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência” y hace parte del proyecto PIBID-Letras Língua Materna, fomentado por la “Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior – Capes”, que busca actuar en la formación de lectores. Esta investigación objetiva relatar las prácticas que están en desarrollo durante ese año lectivo de 2017 en la “Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias”, ubicada en Jaguarão – Rio Grande do Sul, Brasil, con alumnos del 8º año diurno de la enseñanza primaria. Las prácticas buscan desarrollar la competencia lectora y promover la reflexión del uso de la lengua a partir de estrategias discursivas de textos diversificados con la temática transversal, cultura afro-brasileña, y lleva en cuenta los “Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN -”, para la enseñanza de los temas transversales. La metodología de trabajo desarrollada en la escuela consiste en poner el alumno como sujeto activo en el proceso de enseñanza-aprendizaje y el profesor con la función de mediador entre el sujeto y el objeto de conocimiento. Se espera que el proyecto colabore con la autonomía, el censo crítico y la noción de pertenencia de los alumnos, descubriendo, así, sus lugares y sus voces en el mundo.

Palabras claves: “Cultura Afro-Brasileira”, Enseñanza, Formación de Lectores, PIBID, “Transversalidade”.

¹ Acadêmica do nono semestre do curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Pampa- Campus Jaguarão. Email: jessybilt6@gmail.com

² Acadêmica do sexto semestre do curso de Licenciatura em Letras Português/Espanhol e suas Respectivas Literaturas pela Universidade Federal do Pampa- Campus Jaguarão. Email: dayane_ferreira_reis@hotmail.com

1. Introdução

O subprojeto de Letras Língua Materna da Universidade Federal do Pampa- campus Jaguarão, atua na formação de leitores em escolas públicas dessa cidade que, por sua vez, apresentam o IDEB³ - insuficiente. Esse índice de desenvolvimento se dá por meio do desempenho dos alunos nas avaliações do INEP⁴.

De acordo com os dados do site do INEP, é possível perceber o desempenho dos alunos dos anos finais do Ensino Fundamental das escolas do município de Jaguarão, como aponta a tabela 1.

Tabela 1: 8º e 9º ano

Município ↕	IDEB Observado					
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ▲
Jaguarão	2.4	2.5	2.4	2.5	2.3	2.8

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=944506>. Acesso em 03. Out. 2017.

Segundo o Plano Nacional da Educação, foi estabelecida a meta 7 como objetivo para o cumprimento de metas que integram o Plano de Desenvolvimento da Educação (PDE) e o Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação:

Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem, de modo a atingir as seguintes médias nacionais para o Ideb: 6,0 nos anos iniciais do ensino fundamental; 5,5 nos anos finais do ensino fundamental; 5,2 no ensino médio (BRASIL, 2014, p.31).

Também é possível observar as metas que foram projetadas para os seguintes anos:

Tabela 2: 8º e 9º ano

Metas Projetadas							
2007 ↕	2009 ↕	2011 ▲	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
2.4	2.7	3.1	3.6	4.1	4.3	4.6	4.9

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=944506>. Acesso em 03. Out. 2017.

A escola em que as práticas estão sendo realizadas se chama Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias e, apesar de localizar-se no centro da cidade, recebe também crianças de bairros periféricos como o Cerro e a Vencato. A turma em questão, 8º ano diurno de ensino regular, é composta de 22 alunos que possuem a faixa etária entre 13 e 15 anos de idade. É possível observar, na tabela 3, a seguir, o desempenho desta escola nas provas até o ano de 2009, pois, segundos os critérios estabelecidos na prova Brasil do ano de 2015, a Escola Municipal de Ensino Fundamental Marcílio Dias não aparece na estatística porque não atendeu aos requisitos necessários para ter seu desempenho calculado.

³ Índice de Desenvolvimento da Educação Básica.

⁴ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - vinculado ao Ministério da Educação, em que eles são avaliados nas escolas municipais pela Prova Brasil, no 5º e no 9º ano do Ensino fundamental e no 3º ano do Ensino Médio, junto com informações sobre o rendimento e fluxo escolar.

Tabela 3: 8º e 9º ano

Escola ↕	IDEB Observado					
	2005 ↕	2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕
EMEF MARCILIO DIAS	2.5	2.7	2.3			**

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=944506>. Acesso em 03. Out. 2017.

Na tabela 4, é possível observar as metas que foram projetadas para os seguintes anos:

Tabela 4- 8º e 9º ano

Metas Projetadas							
2007 ↕	2009 ↕	2011 ↕	2013 ↕	2015 ↕	2017 ↕	2019 ↕	2021 ↕
2.6	2.8	3.2	3.6	4.0	4.3	4.6	4.9

Fonte: <http://ideb.inep.gov.br/resultado/resultado/resultado.seam?cid=944506>. Acesso em 03. Out. 2017.

É no intuito de colaborar para alcançar estas metas que o projeto possui dois objetivos: primeiro, melhorar a formação de leitores capazes de produzir significados, validando a leitura por meio de elementos do texto; leitores que possam ler não somente o que está escrito, mas também identificar implícitos, pressupostos, ironias e relações intertextuais. Além disso, objetiva-se tratar de uma temática transversal para promover a capacidade de análise crítica e reflexiva dos alunos, pois é pela linguagem que valores e preconceitos de classe, credo, gênero e etnia repercutem.

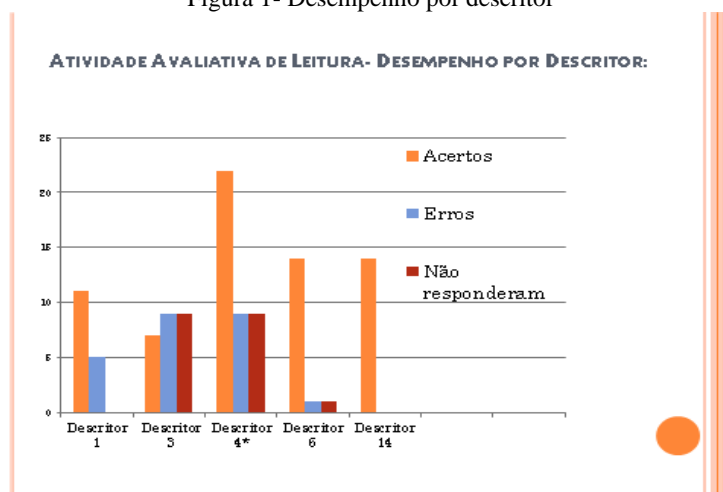
2. Metodologia

A metodologia do trabalho iniciou-se da busca dos dados das avaliações do INEP e da leitura dos documentos que embasam as políticas no âmbito da educação nacional. A partir disso, procuramos elaborar um projeto que trabalhasse uma temática próxima à realidade dos alunos, e também de relevância social, que resultou na escolha do tema afro.

2.1. Primeira Etapa:

Na primeira etapa, fizemos uma prova de nivelamento de leitura para identificar os diferentes níveis dos alunos e suas dificuldades com a leitura, para que essas dificuldades fossem trabalhadas posteriormente. Essa prova foi baseada nos descritores da Prova Brasil.

Figura 1- Desempenho por descritor

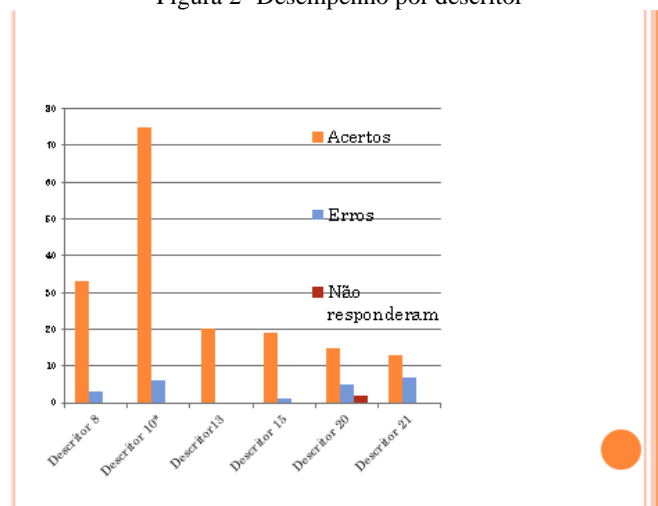


Fonte: dados produzidos pelas autoras

A prova foi dividida em duas etapas. A primeira verificou o desempenho com os descritores do tópico 1- Procedimentos de leitura. A segunda verificou os descritores do tópico 3- Relação entre textos, tópico 4- Coerência e Coesão no Processamento do texto e Tópico 6- Variação Linguística.

O desempenho da segunda prova pode ser observado a seguir:

Figura 2- Desempenho por descritor

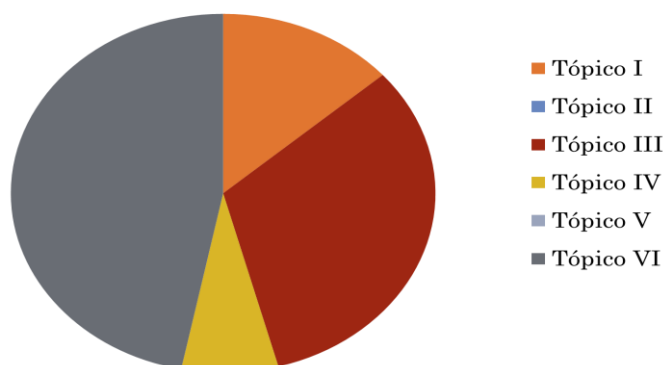


Fonte: dados produzidos pelas autoras

Os tópicos 2 e 5 não foram inseridos nas provas, pois o tópico 2- Implicações do suporte, do gênero ou enunciador necessitava de material gráfico diverso, o que não ocorreu, devido a primeira prova ter sido trabalhada a partir de um conto, e a segunda a partir de um vídeo.

O tópico 5 - Relações entre Recursos Expressivos e Efeitos de sentido - necessitava de textos que possibilitassem a identificação de efeitos de ironia ou humor, o que não foi possível dentre os dois textos escolhidos. Abaixo é possível observar o desempenho final dos alunos:

Figura 3: Desempenho final
Desempenho Final



Fonte: dados produzidos pelas autoras

Após isso, construímos coletivamente um mapa conceitual acerca da temática proposta para termos acesso aos conhecimentos prévios dos alunos, para, desta forma, aproximar o conhecimento real ao conhecimento potencial, a chamada zona de desenvolvimento proximal (VYGOTSKY, 1987).

Em seguida, levamos aos alunos um pouco da nossa herança cultural africana com informações históricas, crenças, costumes e culinária que foram trazidos por povos de diferentes lugares do continente africano. Para isso, utilizamos de diferentes gêneros textuais: conto, poema, cyber-poema, filme, dissertativo/ argumentativo, debate/roda de conversa, música.

2.2. Segunda Etapa:

Na segunda etapa, o objetivo era problematizar o lugar do negro na sociedade, mostrando este lugar de marginalidade por meio da língua. Para isso, foram utilizados textos que circulam socialmente. Levamos reportagem, imagens e notícias de várias mídias.

Fizemos um recorte para aproximar a temática do contexto sociocultural dos alunos. Levamos, também, algumas informações histórico-culturais do Rio Grande do Sul; discutimos e recuperamos com eles, “A Batalha de Porongos”, episódio da Revolução Farroupilha.

Após isso, trabalhamos o conto “O Negrinho do Pastoreio”, de João Simões Lopes Neto, e, também, algumas lendas da cidade de Jaguarão, como “O Negro do Rastilho”, “A Volta do Negro Morto” e o resgate de outras lendas urbanas a partir do que eles trouxeram. Buscou-se desta forma, trabalhar com a noção de interdiscursividade e ideologia presente na língua, conceito este abordado pelos PCNS.

Neste sentido, propiciamos um passeio ao Clube 24 de Agosto, ponto de cultura que representa um espaço de resistência negra para a comunidade de Jaguarão, tombada como patrimônio histórico do estado. Lá os alunos participaram de uma oficina sobre patrimônio e memória e conheceram um pouco sobre a história do clube.

Fizemos também uma visita à charqueadas, local onde negros escravizados trabalhavam na produção da carne de charque, e por fim, fizemos um piquenique na praça do desembarque, local onde se desembarcavam produtos e pessoas, junto à costa do rio Jaguarão.

2.3. Terceira Etapa:

A terceira e última etapa será a elaboração de um livro que contenha as produções realizadas pelos alunos durante as aulas. Os alunos produziram contos, com os mesmos personagens da narrativa, “A Fronteira de Asfalto” de Luandino Vieira, a partir dos elementos estudados que compõem o gênero.

Fizeram também, desenhos como releituras dos contos e das lendas urbanas e produziram um texto dissertativo do filme: Atabaque Nzinga, a partir dos assuntos abordados no filme.

3. Conclusões

Conforme a tabela 1 e 2, podemos concluir que, até o ano de 2007, as escolas do município estavam em consonância com as metas projetadas. Do ano 2007 ao ano 2009 caiu um décimo na média. A partir disso, até o último censo que as escolas realizaram, referente ao ano de 2015, o Ideb não superou a média de 2.8. Em relação à tabela 3 e 4, a escola em que atuamos atingiu a meta no ano de 2007 e não atingiu no ano de 2009, data do último censo em que participou.

A partir da primeira atividade de leitura, identificamos a dificuldade dos alunos em estabelecer as relações entre textos. Na atividade de construção do mapa conceitual foi possível perceber uma imagem estereotipada do continente africano. Ao longo das atividades que abordaram aspectos culturais, apareceram certos tabus e preconceitos, mas também despertaram bastante curiosidade nos alunos, as crenças religiosas e as relações de gênero na Angola.

A importância do trabalho se dá não apenas pelo desenvolvimento de leitores, mas também pela escolha de uma temática étnico-racial ainda pouco abordada no contexto escolar. Buscamos promover a cidadania por meio da valorização da pluralidade cultural que forma parte da identidade brasileira.

Esperamos que esta prática colabore para que os alunos se tornem mais críticos e suas vozes repercutam na escola. Espera-se também que, assim, o projeto possa continuar e se ampliar para outras turmas e, conseqüentemente, melhorar o desempenho da escola no próximo IDEB.

Referências

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quartos ciclos do ensino fundamental: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

_____. Ministério da Educação. *Plano Nacional de Educação*. Secretaria de Articulação com os Sistemas de Ensino (MEC/SASE), 2014.

_____. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep. *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*. Disponível em: < <http://ideb.inep.gov.br/>>. Acesso em 11. Out. 2017.

VYGOTSKY, L. S. *Pensamento e Linguagem*. São Paulo, Martins Fontes, 1987.